

CARTA DE MISSÃO - RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO DIRETOR

Ano letivo 2020-2021

INTRODUÇÃO

O relatório de execução da carta de missão do diretor, lavrada a 1 de outubro de 2019, deve ter, no ano letivo 2020/2021, referências concretas aos surtos pandémicos e às conseqüentes medidas de confinamento e isolamento.

Assim, as atividades letivas foram precedidas pela atualização dos planos de contingência e de higienização que implicaram, por um lado, uma nova filosofia organizativa das salas de aula, a definição de circuitos de circulação e de espaços específicos de convívio e a necessidade de:

- constituir turmas “bolha”;
- organizar os horários/semanários por turnos;
- restringir as matrizes curriculares aos tempos mínimos previstos em lei;
- encontrar entradas, saídas e espaços de recreio desfasados para as turmas;
- redefinir critérios específicos de avaliação para o regime presencial e misto;
- dotar os alunos com meios informáticos para os regimes misto e à distância;
- assegurar a lecionação de aulas nas situações de professores e/ou alunos em isolamento.

Por outro lado, as reuniões de trabalho dos órgãos de topo e intermédios e as formações internas tiveram de ocorrer no formato *online*; os horários dos assistentes operacionais tiveram de ser reorganizados; e as dinâmicas participativas, associativas e socializadoras da comunidade escolar foram alteradas ou reformuladas.

Registo, nesta mudança de paradigma funcional, a resposta colaborativa do pessoal docente, não docente, dos alunos, dos pais e da equipa da saúde local. Ou seja, a comunidade escolar e educativa revelou-se sempre presente, empenhada e dedicada e só deste modo foi possível responder à diversidade de situações que foram surgindo.

Por tudo isto, o presente relatório irá traduzir, de uma forma breve, a realidade vivida e vivenciada pela comunidade escolar e a execução, no ano escolar de 2020/2021, dos compromissos e dos objetivos contidos na carta de missão do diretor.

1. COMPROMISSOS E OBJETIVOS

A Carta de Missão assenta em 7 compromissos:

- 1- Gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais;
- 2- Melhoria dos processos e dos resultados dos alunos;
- 3- Plano de formação interna;
- 4- Criação de espaços potenciadores de aprendizagens inovadoras;
- 5- Avaliação interna do agrupamento;
- 6- Participação da comunidade escolar e educativa na vida do agrupamento;
- 7- Concretização das metas previstas no projecto educativo.

Compromisso nº 1 Gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais

1.1. – Recursos humanos

Quando registamos a gestão dos recursos humanos de uma escola, estamos a falar na distribuição de serviço e de funções aos professores, assistentes operacionais, assistentes técnicos e outros técnicos.

No primeiro concurso nacional, anualmente aberto, foi possível colocar pessoal docente para suprir as nossas necessidades e, desta forma, conseguimos dar resposta à maioria das substituições e à imprevisibilidade dos dias letivos com turmas em casa e na escola, ou com professores em casa, em isolamento.

A partir do momento em que surgiram as aposentações e as baixas médicas, o diretor colocou as vagas existentes a concurso, porém não apareceram candidatos. Assim, houve necessidade de redistribuir serviço docente com o recurso a horas extraordinárias. Apesar destes contratemplos, o número de aulas previstas não se afastou muito do de aulas dadas, com a exceção de algumas turmas do 10º ano, na disciplina de filosofia. Neste caso, e para colmatar o défice no número de aulas, optou-se pelo reforço da carga horária da disciplina em causa no presente ano letivo.

Ao nível do pessoal não docente, as aposentações e as baixas médicas não causaram grandes entropias, em virtude de o diretor poder recorrer à bolsa de substituições. No entanto, há a salientar a disponibilidade e o esforço do pessoal não docente para dar resposta e colmatar as ausências previstas ou imprevistas dos seus colegas.

1.2 - Recursos financeiros e materiais

Na gestão dos recursos financeiros, foram tidas em conta as orientações emanadas do conselho geral e, na redistribuição pelas rubricas e subrubricas, esteve sempre presente a necessidade de equilíbrio financeiro e da cativação de verba para fazer face às despesas fixas de funcionamento. Estes princípios, acompanhados de um controlo dos gastos mensais, possibilitaram responder às necessidades dos departamentos/grupos disciplinares e realizar investimentos significativos na aquisição de equipamentos (computadores, cadeiras, mesas, quadros interativos) e na criação de novas salas de aula/espacos oficinais.

A aquisição de centenas de computadores e o apoio da associação de pais e das empresas, assim como a entrega de equipamento informático, por parte do Ministério da Educação, aos alunos do escalão A, B e C e aos docentes do quadro, possibilitou dar uma resposta muito positiva na altura do confinamento e do isolamento.

Compromisso nº 2. Melhoria dos processos e dos resultados dos alunos

O ano letivo 2020/2021, apesar dos largos períodos de tempo atípicos, foi marcado por uma melhoria significativa na articulação e na flexibilidade curricular (*vide* relatório de execução do Projeto Educativo). O aumento do número de domínios de autonomia curricular (DAC), quando comparado com 2019/2020, bem como os resultados de transição/conclusão de ciclo e os resultados nas provas externas, comparados com a média dos resultados nacionais, permitem afirmar que foi um ano com bons níveis de desempenho. Vejamos alguns indicadores: no 1º e no 2º ciclo, a meta relativa à flexibilidade e à articulação foi superada; no 3º ciclo, com a exceção de algumas turmas do 9º ano, a meta também foi atingida ou superada; no ensino secundário a meta ficou aquém, no entanto o número de articulações já foi significativa.

Em relação aos resultados de transição/conclusão e às provas externas as percentagens/números são os seguintes:

- 1º ciclo – transição/conclusão – 98,7;
- 2º ciclo – transição/conclusão – 98%
- 3º ciclo – transição/conclusão – 94,6%
- Secundário – transição/conclusão - 94,03%.

Em relação às provas externas a média nacional foi de 11, 82 e a média do agrupamento foi de 12, 19.

No que toca às entradas no ensino superior, verificam-se os seguintes dados:

- Apresentaram candidatura – 104 alunos;
- Foram colocados na 1.ª fase – 82 alunos;
- Foram colocados na 2.ª fase – 18 alunos.
- Número total de alunos colocados no ensino superior – 100 alunos = 96%

Opção de Candidatura	N.º de Alunos	Percentagem
1.ª	54	54%
2.ª	20	20%
3.ª	10	10%
4.ª	5	5%
5.ª	8	8%
6.ª	3	3%
TOTAL	100	100%

Compromisso nº 3. Plano de Formação Interna

O plano interno de formação, para o ano letivo 2020/2021, teve por finalidade dar respostas a procedimentos internos e a funcionalidades dos assistentes técnicos, o que levou à disponibilização de cinco ações estratégicas abrangendo as seguintes áreas: gestão de processos do pessoal docente; progressão na carreira e caixa geral de aposentações; segurança social; avaliação dos alunos no ensino secundário e execução física e financeira do POCH.

No que toca aos assistentes operacionais, e com o objectivo de sensibilizar estes profissionais para a problemática do *Bullying* em contexto escolar, foi disponibilizada uma ação de formação, ministrada pelo Serviço de Psicologia e Orientação.

Em relação ao pessoal docente, a grande maioria das 22 ações, em ambiente online, teve como objetivo capacitar o pessoal docente para os desafios da escola digital.

Assim, foram disponibilizadas 28 ações aos trabalhadores do agrupamento, com um total de 332 presenças do pessoal docente, 20 presenças dos assistentes operacionais e a presença da totalidade dos assistentes técnicos.

No registo deste compromisso, há ainda a referir a articulação com o Centro de Formação do Alentejo Litoral, que disponibilizou três ações de formação de média duração, destinadas aos docentes do agrupamento. Tendo em conta que há um relatório de execução do plano interno de formação, que foi disponibilizado aos membros do conselho geral, remeto os senhores conselheiros para este documento.

Compromisso nº 4. Criação de espaços potenciadores de aprendizagens inovadoras

No início do ano letivo 2020/2021, foi concluída a oficina de artes visuais/expressões artísticas e multimédia. Este novo espaço multifuncional possibilitou, por um lado, o desenvolvimento e a concretização do projeto *Vis@rte*; por outro, a articulação do currículo e a exposição de trabalhos coordenados pela artista residente.

Em 2020 foram, ainda, adquiridos equipamentos para a implementação de mais um laboratório de aprendizagem. As regras da sala de aula insertas no plano de contingência impediram o funcionamento deste novo espaço de aprendizagem.

Compromisso nº 5. Avaliação Interna do Agrupamento

O compromisso relativo à avaliação do agrupamento comporta dois objetivos: dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela equipa de avaliação interna e envolver a comunidade educativa nos processos de autoavaliação e melhoria. Para o ano letivo de 2020/2021, a equipa tinha previsto as seguintes ações:

- Recolha de dados do sucesso/insucesso;
- Monitorização dos critérios de avaliação;
- Elaboração do relatório semestral e anual de execução do projeto educativo;
- Aplicação de questionário com vista a aferir o sentir da organização.

A pandemia, o isolamento e o confinamento limitaram os objetivos da equipa de autoavaliação. No entanto, para além dos departamentos/grupos disciplinares terem analisado e discutido os indicadores referentes ao sucesso/insucesso, a equipa recolheu dados que constam dos relatórios semestral e anual do Projeto Educativo, referentes ao sucesso/insucesso, procedeu à monitorização dos critérios de avaliação e à elaboração de um inquérito a professores, alunos e funcionários, com questões relativas à:

- Qualidade dos serviços do agrupamento;
- Relação entre alunos e professores;
- Relação entre funcionários e alunos;
- Relação entre professores e funcionários;
- Comunicação no agrupamento;
- Satisfação dos alunos e professores com o agrupamento.

Tendo em conta que foi enviado o relatório de autoavaliação aos membros do conselho geral, remeto os senhores conselheiros para esse informe, a fim de poderem fazer uma leitura mais aprofundada e conclusiva.

Compromisso nº 6. Participação da Comunidade Escolar e Educativa na Vida do Agrupamento

Apesar das limitações impostas pelo plano de contingência e pela pandemia, a direção do agrupamento reuniu, em plenário ou por estruturas, com os professores, com as bibliotecas, com os coordenadores de diretores de turma e não deixou de haver reuniões dos encarregados de educação com os diretores de turma.

A direção também reuniu com os representantes dos encarregados de educação, momentos que contaram com a presença de membros da associação de pais. Por outro lado, o diretor deu continuidade às reuniões com os delegados dos alunos, com a associação de estudantes, para além dos contactos formais e informais que manteve com os membros da comunidade educativa e com os parceiros do agrupamento.

Compromisso nº 7 – Concretização das Metas previstas no Projeto Educativo

O objetivo do compromisso nº 7 passava por acompanhar a execução dos vetores estratégicos do Projeto Educativo, para que as metas inscritas atingissem uma percentagem de concretização de, pelo menos, 90%. Os relatórios semestrais e anuais das equipas responsáveis pelo Plano anual de Atividades, pela execução do Projeto Educativo e os planos elaborados pelos coordenadores das estruturas intermédias permitiram ao diretor, por um lado, acompanhar a execução do plasmado nos documentos estratégicos, por outro criar condições e alocar recursos humanos e materiais para a concretização dos princípios, dos objetivos e dos enfoques elencados no projeto educativo. Este acompanhamento e supervisão permitiu aplicar, sempre que necessário e possível, uma política educativa de discriminação positiva, geradora de igualdade de oportunidades.

Santiago do Cacém, 27 de outubro de 2021

O Diretor

Manuel Mourão